

# Planejamento na Atenção Básica

## Marcos Referenciais do Planejamento

Tópico 1 Tópico 2 Tópico 3

Créditos

página: 1

### Processo de Planejamento

As organizações devem ser vistas como uma forma de seus membros viabilizarem futuros almeçados, aportando recursos materiais e humanos para atingir seus propósitos, por conta de seus interesses e expectativas.

Cada organização tem uma finalidade que a tornou necessária e garantiu a sua estruturação. Trata-se da razão de ser da organização, também denominada **missão** ou **imagem-objetivo**, que define a sua função básica na sociedade, nos termos dos produtos e dos serviços que ela produz.

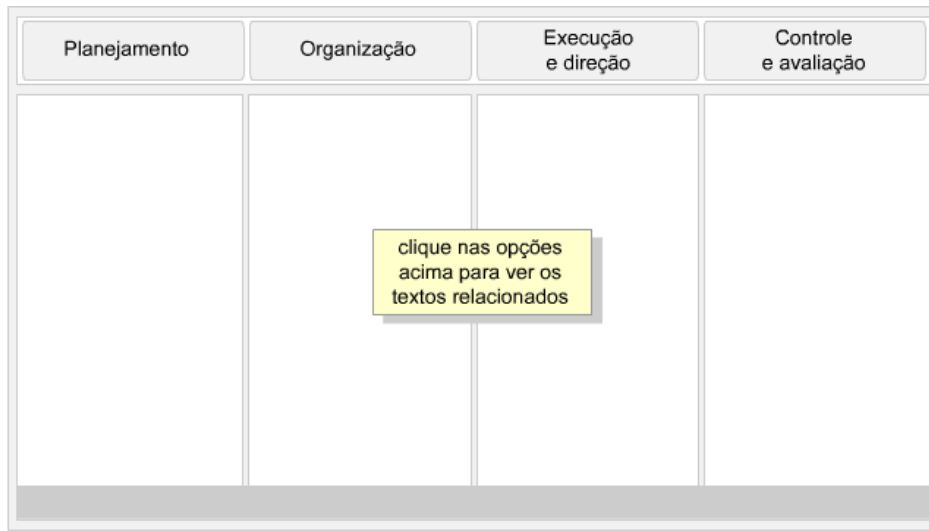
### Na Prática:

Já que estamos em um curso voltado para profissionais da Atenção Básica, vamos contextualizá-lo: você trabalha em uma organização pública da área da saúde. Quais são suas características e em que se diferencia de uma organização privada de saúde? Qual é a missão (imagem-objetivo) dessa organização? Em que sua função e seu desempenho contribuem para o alcance dessa missão?



O sucesso de uma organização se dá pelo cumprimento de sua missão. É ela que agrega e orienta a ação de todos os seus membros e tem na figura do gestor o responsável pela condução do processo administrativo, dos recursos e das pessoas em sua direção. Portanto, a administração de uma organização requer um conjunto de tarefas e atividades realizadas sequencialmente e de modo contínuo, cujo papel do planejamento é fundamental.

O planejamento faz parte do que chamamos de ciclo administrativo, o qual engloba um conjunto de tarefas e atividades necessárias para administrar uma organização de maneira sequencial e contínua. Este ciclo é composto de pelo menos quatro etapas: o planejamento; a organização-desenvolvimento; a execução-direção; e o controle-avaliação.



O processo de planejamento incorpora a ideia de definição de objetivos e a formulação de **estratégias**. Neste momento, também se analisa a realidade, buscando oportunidades e ameaças, além de alianças que aumentem a capacidade de executar o plano.



Estratégia é a maneira de agir para atingir os objetivos estabelecidos.

A etapa de **Organização-Desenvolvimento** diz respeito à logística de disponibilizar os recursos necessários para a execução das ações planejadas no tempo oportuno e no lugar adequado. Isso inclui: a aquisição e manutenção de prédios e equipamentos; a reposição sistemática dos materiais de consumo; e a **gestão de competências**.



Gestão de competências é a preparação das pessoas envolvidas com os conhecimentos, as habilidades e as atitudes requeridas para o sucesso do plano.

A etapa da **Execução-Direção** é a que incorpora o processo de tomada de decisões e a execução das ações programadas, considerando permanentemente a oportunidade para executar os projetos e adaptá-los ao contexto em que a ação efetivamente acontecerá.

A etapa do **Controle-Avaliação** corresponde ao momento em que se busca garantir que as ações executadas tenham sido cumpridas da maneira como haviam sido pensadas. Nesta etapa, então, analisa-se o impacto que as ações proporcionaram na realidade; dentre os objetivos e metas, verificam-se quais os que foram atingidos, e o que poderia ser modificado ou incorporado para que eficiência, eficácia e efetividade sejam garantidas no decorrer do ciclo de gestão. Todas as informações obtidas na etapa de avaliação deverão servir de base para a etapa de planejamento (primeira etapa) do novo ciclo.

## Na Prática

Por falar em objetivos e metas, é preciso que deixemos claras as diferenças entre os dois conceitos. O **objetivo** é um propósito, diz respeito a um fim que se quer atingir. Em geral, no processo de redação dos objetivos, são utilizadas palavras de sentido mais amplo, como “melhorar o funcionamento da Unidade de Saúde (US)”. Para a **efetivação dos objetivos** são criadas as metas, que podem ser entendidas como objetivos quantificáveis.

Com metas definidas, é mais fácil avaliar a eficácia das ações que precisam ser desenvolvidas. Vejamos alguns exemplos:

- aumentar o número de consultas em 30%;
- implantar o protocolo de acolhimento para 100% dos atendimentos da US;
- identificar 100% dos hipertensos e diabéticos e inclui-los em grupos de acompanhamento periódico;
- ampliar em 30% o número de interconsultas com a equipe do NASF na área de saúde mental.

Tópico 1 - página: **1**

Próximo  
Tópico 